

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FÉRIAS NA PANDEMIA

Monalisa Pereira

Atividades de 0 a 5 anos para casa

Olá! Bem-vinde ao meu primeiro eBook!

Sou a Monalisa Pereira, esta da foto. Comecei minha carreira na educação aos dezesseis anos, como professora auxiliar. Ao longo de uma trajetória de doze anos, estudei no quase extinto curso normal, me graduei em pedagogia, me tornei mestre em educação e fui aluna especial do doutorado em educação da universidade pública da minha cidade. Nesta quarentena, comecei duas especializações: uma acabo de encerrar, a outra está na reta final.

Ao longo destes meses, conversando com um coletivo de mulheres, percebi a dificuldade das famílias em manter a rotina leve e entreter as crianças isoladas. Como educadora, cientista e mãe, resolvi elaborar este material, em um primeiro momento de domínio público, para auxiliar cuidadores neste momento difícil e único.

As atividades aqui descritas podem ser usadas, ainda, nas escolas de educação básica, terapias, etc. Caso queira compartilhar, não esqueça de dar os devidos créditos.

Bom proveito!

Monalisa Rodrigues Pereira

CBO 2394/25



[...] Fui criado no mato e aprendi A gostar das
coisinhas do chão Antes das coisas celestiais
Pessoas despertencidas de abandono me
comovem Tanto as soberbas coisas infinitas [...]
Manoel de Barros

Sabendo da incumbência educativa do brincar, há anos dedico muito tempo ao estudo do lúdico. Por entender que o desenvolvimento e a aprendizagem se dão a partir de experiências (PEREIRA, 2017), dedico este material digital às famílias que seguem mantendo distanciamento social na pandemia da Covid-19.

Vale lembrar, antes do material prático em si, que o brincar não é sistemático, mas deleitoso. Através dele, segundo Kishimoto (2011) “as crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar. Elas procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos de bem e mal”. Assim sendo, divulgo este livro com o intuito de disseminar a fecundidade do brincar em relação à edificação das relações sociais, do conhecimento e da manutenção dos direitos das crianças.



Vamos Lá!

Caixas diversas

Indicação: 1 – 5 anos

Esta atividade pode ser feita várias vezes, sempre variando os objetos. Crianças pequenas usam brincadeiras imaginativas para organizar padrões mentais e emoções (SCHILLER; ROSSANO, 2005) e, por este motivo, deve-se estimular a interação e criatividade através de materiais diversos. Permita que a criança explore o que é oferecido, aperfeiçoando suas habilidades de acordo com a fase. Pode-se mudar a voz, experimentar livremente, dar comandos, fazer questionamentos, etc.

Ao final da brincadeira, pode-se pedir para a própria criança recolher os objetos e guardá-los na respectiva caixa com a estratégia adotada pela família.

CAIXA DE ARTISTA: pincéis, rolos, carimbos, tintas naturais ou sintéticas, giz, papelão, papel de rascunho ou reciclado, camisa ou avental.

CAIXA DE MECÂNICA: funis, fios, ferramentas de brinquedo ou não, cabos, chaves, lanternas.

CAIXA DE JARDINAGEM: vasos, plantas naturais ou artificiais, sementes, terra ou areia, regador ou borrifador, pá, luvas.

CAIXA DE MÚSICA: instrumentos como pandeiro, xilofone, chocalhos que podem ser feitos com a criança utilizando sucatas e pedras ou grãos.

CAIXA DE PROFESSOR: livros, lápis, canetas, lousa, bloco ou caderno, letras e números móveis.

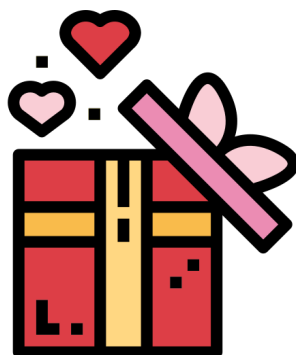
CAIXA DE RESTAURANTE: guardanapos, pratos de brinquedo ou não, talheres de brinquedo ou não, bloco, avental, mesa e cadeira infantil (ou as de casa).

CAIXA DE ACAMPAMENTO: barraca, colchonete, lanterna, mochila, gravetos para fogueira, panela, galochas.

CAIXA DE MERCADO: embalagens vazias de alimentos e bebidas variados (suco, leite, feijão, macarrão), panfletos de supermercado, sacolas, etiquetas adesivas.

CAIXA DE CIENTISTA: lupa, avental, bloco, pinça plástica, tubos plásticos, recipientes variados.

CAIXA DE PADARIA: xícaras de brinquedo ou não, colheres, rolo de massa, tigelas, formas, farinha, massa de modelar caseira ou industrializada.



Cobra de meia

Indicação: 6 meses – 3 anos

Corte uma ou duas pernas de uma meia-calça velha. Oriente a criança a encher a perna com bolinhas de isopor ou bolinhas de plástico de piscina de bolinhas. Amarre a ponta da meia. Pode-se acrescentar olhos, língua e o que mais queira com canetinhas ou adesivos: aí está uma bela cobra ondulante!

Para bebês, fica a sugestão de fazer teatro, brincar livremente com a cobra, imitar o animal, etc.

Para crianças maiores, podemos pedir para dar nome a cobra, criar uma história sobre ela, etc.

Rasgando e criando

Indicação: 6 meses – 5 anos

Esta atividade sugere desenvolver a imaginação e criatividade da criança. Entregue papéis variados, usados ou não (jornais, embalagens de presente, panfletos, papéis artísticos, etc) e ensine a rasgar (bebês) ou dê o comando (crianças maiores). Para os bebês até um ano podemos fazer chuva de papel, andar sobre morros de papeis, guardar papeis numa caixa, etc. Crianças maiores podem criar colagens em uma folha a parte.

Espelho mágico

Indicação: 0 a 5 anos

Solicite que a criança sente próximo a você, entregando um espelho. Se for bebê, comande a brincadeira, segurando o espelho. Deixe que a criança observe seu reflexo, se admire, perceba detalhes. Em bebês, podemos tocar cada parte do rosto enquanto a mostramos no espelho. Crianças a partir de um ano podem relatar o que veem, e crianças a partir de três anos podem elaborar um autorretrato.

Receita de massa de modelar caseira

Indicação: 1 a 5 anos

Esta massa é segura a partir de um ano de vida, pois antes disso existe uma grande probabilidade da criança levar a boca (possui bastante sal).

Misture uma xícara de farinha de trigo, meia xícara de sal, uma xícara de água e uma colher de sopa de óleo vegetal. Manuseie até ficar homogêneo. Pode-se acrescentar corante alimentício (achado facilmente em supermercados) ou pigmentos naturais (sumo de cenoura, beterraba, couve, etc).

Após a brincadeira, guarde em um saco plástico bem fechado e com o mínimo de ar na geladeira. Dura uma semana.

Fazendo um terrário

Indicação: 1 a 5 anos

Oriente a criança a colocar terra preta e um pouco de água em um balde, mexendo bem para umedecer. Peça para encher um copo transparente até a metade com esta mistura. Mostre a criança como fazer um pequeno “buraco” na terra com o seu dedo. Auxilie na colocação de grãos de milho ou outro grão/semente que queira. Cubram o buraco com um pouco de terra e criem uma “estufa”, tampando o copo; este deve permanecer em um local quente e ensolarado por alguns dias, até as sementes brotarem, quando será destampado. Crie uma rotina de observação da planta, regando, comentando, elaborando “relatórios” através de desenhos ou fotos.

Lençol divertido

Indicação: 6 meses a 5 anos

Com um lençol ou toalha, chame a criança para uma brincadeira, que pode ser feita a partir de duas pessoas. Convide a família! Estique o tecido e coloque sobre ele algumas miudezas: bonecos, bola, pecinhas, etc. Oriente para que o lençol seja sacudido com vigor por todos que estão participando. Risadas garantidas!

Palitos de vegetais

Indicação: 6 meses a 5 anos

Distribua vegetais da preferência da família (cenoura, pepino, morango, pera, etc). Auxilie na montagem de espetinhos de vegetais. Esta atividade pode ser feita para motivar o bebê na introdução alimentar, ajudar no desenvolvimento de crianças com seletividade ou trabalhar conceitos (cores, padrões, tamanhos, formas, etc.).



Até a próxima!

Referências bibliográficas

KISHIMOTO, T. *Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.* São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, M. *infância brincante.* Pelotas: IFSul, 2017.

SCHILLER, P; ROSSANO, J. *Ensinar e aprender brincando.* Porto Alegre: Artmed, 2008.